

Home > JOHAN SOAREZ COELHO > EDIZIONE > Agora me foi mia madre melhor > Tradizione manoscritta > CANZONIERE V > Edizione diplomatico-interpretativa

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Agora me foy mha madre melhor ca me nu(n)ca foy des q(ua)ndo naçi nostro seno(r) lho gradesca por mi e ora e mha madre e mha seno(r) came mandou q(ue) falasse migo quantel q(ui)sesse o meu amigo	Agora me foy mha madre melhor ca me nunca foy, des quando naçi; Nostro Senor lho gradesca por mí; e ora è mha madre e mha senor, ca me mandou que falasse migo quant?el quisesse o meu amigo.
II	II
? Senp(r)e lheu madre senho(r) chamarey epuynharey delhe faz(er) p(ra)zeri por q(ua)nta me no(n) q(ui)s leyxar morre(r) emorrera mais ia no(n) morrerey ca me mandou q(ue) falasse migo	Senpre lh?eu madr?e senhor chamarey e puynharey de lhe fazer prazeri* por quanta me non quis leyxar morrer, e morrera, mais ia non morrerey, ca me mandou que falasse migo *Verso ipermetro: b10'; inoltre non viene rispettato lo schema rimico.

- letto 448 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatico-interpretativa-173>